

CAIXAS-NINHO E CAIXAS-ABRIGO



CAIXAS-NINHO E CAIXAS-ABRIGO

Fotografia: LPN - Liga para a Protecção da Natureza





Definição

São substitutos dos locais de abrigo e reprodução naturais de aves e morcegos, que se usam para promover a fixação e a reprodução de aves e morcegos, benéficos para a agricultura;

Vantagens

- A frequência de aves e morcegos, controladores de pragas, nas zonas agrícolas é condicionada pela falta de habitat natural. A colocação de caixas vem proporcionar a estas espécies local de abrigo e criação; tanto aves como morcegos consomem grandes quantidades de insectos, em especial na época em que alimentam as crias.

Têm uma forma e dimensão adequadas dependendo das espécies, por exemplo, caixas-ninho para chapins ou aves que fazem o ninho em cavidades naturais (carricha, trepadeira, etc.), caixas-ninho para turdídeos, ou pequenos pássaros que fazem ninho em forma de tacinha, caixas-ninho para corujas, caixas-ninho para peneireiros, caixas-abrigo para morcegos.



Caixa-abrigo para morcegos



Caixa-ninho para peneireiros



Caixa-ninho para Chapins – abertura redonda



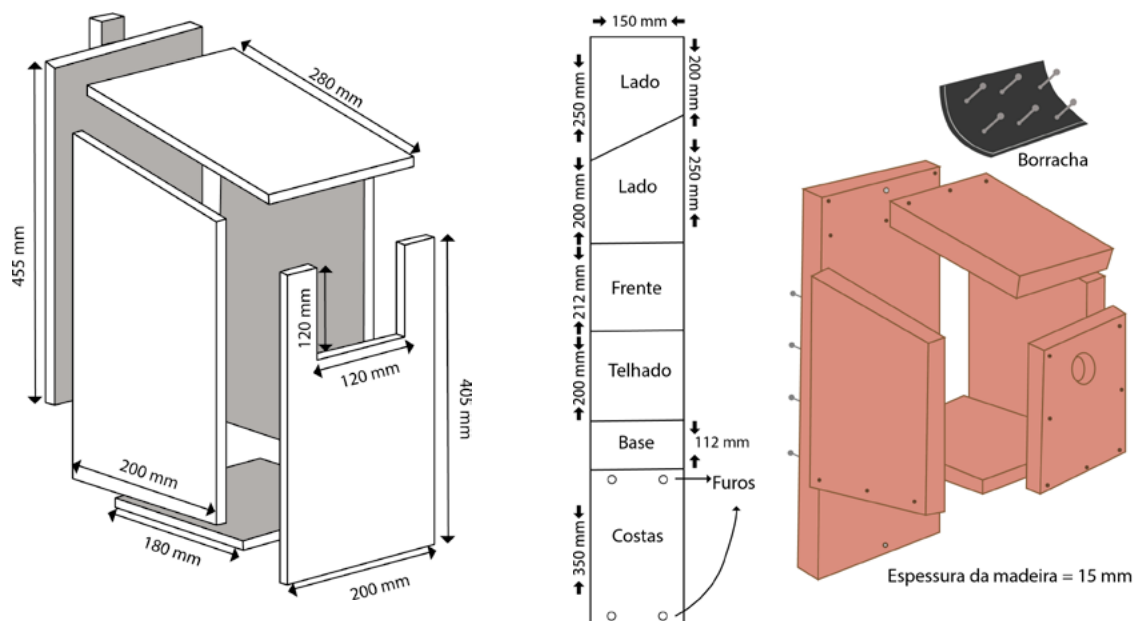
Caixa-ninho para turdídeos – abertura larga

Fotografias: LPN - Liga para a Protecção da Natureza

Instalação e manutenção

Há vários tipos de caixas-ninho para aves, pelo que é bom instalar vários modelos: para chapins, carriças e trepadeiras, que fazem o ninho em buracos em árvores, para tordos e similares, para peneireiros, para corujas, etc.

Para morcegos há vários modelos, uns adaptados a morcegos que se abrigam em construções, outros para morcegos que se abrigam em árvores.



Exemplo de modelo para construção de caixa-ninho

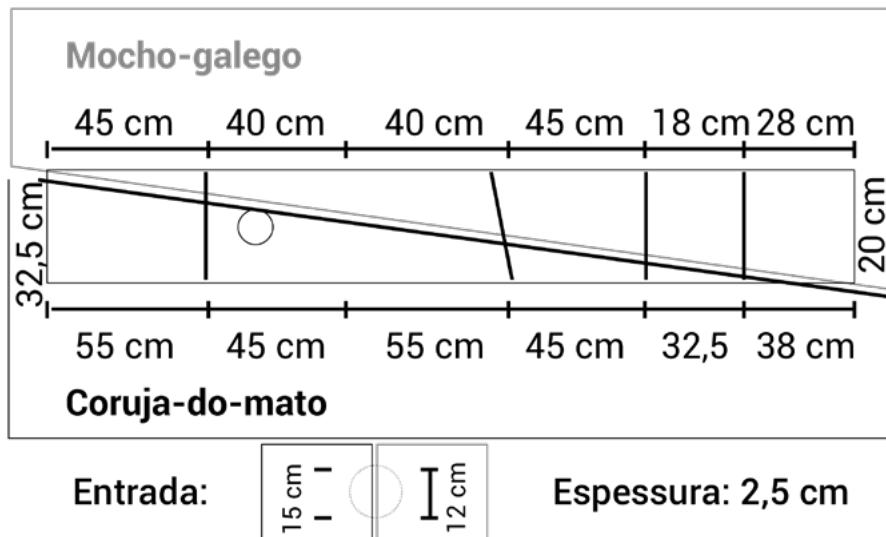
Para mais info sobre a instalação e manutenção, recomendamos a consulta dos seguintes documentos:

https://www.lpn.pt/uploads/educacao_ambiental_ficheiros/ficha_caixas_ninho.pdf

<http://www.owleducation.org/wp-content/uploads/2019/07/ANEXO-7.-Como-fazer-uma-caixa-ninho.pdf>

Corujas

<http://www.springalive.net/pt-pt/springalive/boxes-for-owls-and-kestrels-25>



Modelo de caixa-ninho para mocho-galego

Andorinhões

<http://www.springalive.net/pt-pt/springalive/nestboxes-for-the-roof-25>

Morcegos

https://www.lpn.pt/uploads/educacao_ambiental_ficheiros/ficha_abrigos_morcegos.pdf

https://www.cm-lousada.pt/cmlousada/uploads/document/file/4486/casa_ninho_esquemas.pdf

Alguns cuidados a ter

- Use madeira ou cortiça natural, não tratada, não pintada; para morcegos também há caixas em cimento;
- Use uma tábuia para cada face; tecto de abrir, para se poderem limpar (despejar os resíduos da ninhada anterior);
- Use de preferência arames para fixar às árvores vivas ou parafusos inoxidáveis para fixar bem em estruturas inertes (postes, troncos, edifícios);
- Escolha um local abrigado das maiores intempéries e da insolação excessiva; consoante as condições climáticas, podem ficar viradas para nordeste. Na regiões mais quentes, a sul, evitar as exposições a sul e a oeste;
- Pendure as caixas-ninho num local alto, fora do alcance dos predadores: 2 e 4 m acima do solo; verticais ou ligeiramente viradas para baixo, nunca com a abertura virada para cima;



Fotografias: LPN - Liga para a Protecção da Natureza

- Instale as caixas entre Novembro e Janeiro, para dar tempo aos animais para se habituarem à sua presença;
- Nunca perturbe a aves durante a sua criação, pois pode provocar o abandono do ninho;
- De preferência fazer monitorização e manutenção uma vez por ano, depois da época de cria; uma caixa-ninho bem construída, colocada e mantida, deve durar pelo menos 7 anos;
- Para aumentar a eficácia, pendurar várias dezenas de caixas-ninho e /ou caixas-abrigo, dependendo da dimensão da sua propriedade; no primeiro ano, entre 10% e 30% deverão ser ocupadas;
- Para corujas e peneireiros, uma boa estrutura auxiliar são simples estacas de madeira, que funcionam como um pouso de caça para estas aves, predadoras de roedores.




Fotografia: LPN - Liga para a Protecção da Natureza

CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal

 217 100 000


 cap@cap.pt

ADVID - Cluster da Vinha e do Vinho e CoLAB VINES&WINES

 259 308 207


 advid@advid.pt

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

 213 234 600


 gpp@gpp.pt

LPN - Liga para a Protecção da Natureza

 217 780 097 | 217 740 176

 geral@lpn.pt

SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

 919 382 722

 spea@spea.pt

Coordenado por:



Cofinanciado por:

